

IDADE CRONOLÓGICA E FORÇA EXPLOSIVA EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL

Tiago V. Braz, Heleno da Silva Jr., Alan B. Costa, Felipe M. Carvalho, Rodrigo S. Maranhão, Marcela C. Messias, Miguel de Arruda
UNICAMP-CAMPINAS/SP – BRASIL
tiagovolpi@yahoo.com.br

Introdução: As Ciências do Esporte também vêm demonstrando crescente interesse pelo futebol, sendo esta modalidade coletiva, a mais estudada em termos científicos no mundo (AOKI, 2002). No que concerne à criança e ao jovem jogador de futebol importa salientar que as pesquisas ainda são escassas. Devido a este fato, publicações como as de Mortatti e Arruda (2007) têm surgido, a fim de discutir e esclarecer questões associadas a essa atividade desportiva em jovens praticantes desta modalidade. Dentro deste contexto, nota-se que a força explosiva é uma das capacidades físicas que está presente dentro dos momentos causados pela variabilidade de ações do jogo de futebol, tornando-se importante identificá-la e relacioná-la a idade cronológica de seus praticantes, principalmente, quando se trata de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Associar a idade cronológica com a força explosiva em jovens praticantes de futebol. **Metodologia:** Fizeram parte da pesquisa 432 jovens praticantes de futebol com idade entre 6 e 16 anos, que freqüentavam regularmente as aulas do projeto “Viva o Esporte” da prefeitura municipal de Poços de Caldas, sul de Minas Gerais. Foi utilizado o teste de impulsão horizontal proposto por Soares e Sessa (2001). Utilizou-se cones demarcatórios e uma fita métrica. Para análise estatística foram realizadas medidas descritivas de média e desvio padrão, freqüência absoluta (fi), relativa (fr), percentual (pi%) e acumulada (fa) para a amostra utilizada. **Resultados:** Encontram-se nas tabelas abaixo:

<i>Freqüências da amostra utilizada</i>					<i>IC e FE (cm)</i>		
	fi	fr	pi(%)	fa	\bar{X}	DP	
6 - 7 anos	11	0,025463	2,5	2,5	109,20	14,2	6 - 7 anos
7 - 8 anos	28	0,064815	6,5	9,0	123,14	14,1	7 - 8 anos
8 - 9 anos	48	0,111111	11,1	20,1	126,40	21,3	8 - 9 anos
9 - 10 anos	54	0,125	12,5	32,6	132,94	20,3	9 - 10 anos
10 -11 anos	70	0,162037	16,2	48,8	142,50	23,8	10 -11 anos
11 - 12 anos	67	0,155093	15,5	64,3	145,70	24,1	11 - 12 anos
12 - 13 anos	58	0,134259	13,4	77,7	153,78	25,6	12 - 13 anos
13 - 14 anos	55	0,127315	12,7	90,5	161,93	23,6	13 - 14 anos
14 - 15 anos	22	0,050926	5,1	95,6	166,55	26,3	14 - 15 anos
15 - 16 anos	19	0,043981	4,4	100,0	192,58	30,9	15 - 16 anos
Total	432	1	100,0				

Para Guerra, Soares e Burini (2001), no sexo masculino a força muscular aumenta linearmente com a idade cronológica desde o início da infância até aproximadamente os 13/14 anos, havendo a partir daí uma marcada aceleração no seu desenvolvimento. Esta citação vem de encontro com os resultados médios encontrados na presente pesquisa para a força explosiva. Esta aceleração evidenciou-se dos 13 para os 16 anos, tendo um aumento de 25,2% para a variável estudada, 153,78 e 192,58 cm, respectivamente. Ainda de acordo eles, notou-se um aumento linear quando associou-se a idade cronológica com a força explosiva nos sujeitos desta pesquisa. Em seus estudos, Ronque (2003), encontrou valores semelhantes aos aqui encontrados em 511 escolares de alto nível socioeconômico, sendo eles também divididos em idade cronológica: 7anos, $127,8 \pm 13,5$; 8 anos $127,6 \pm 17,3$; 9anos $132 \pm 16,5$ e 10 anos $144,5 \pm 16,8$. Contrário a esta semelhança, esperava-se que os jovens praticantes de futebol apresentassem valores mais altos com os do estudo anterior, dada a especificidade da modalidade, que exige em vários momentos, a força explosiva dos membros inferiores. **Conclusão:** Conclui-se que os sujeitos com idade cronológica mais avançada conseguiram resultados superiores para a força explosiva e isto ocorre de maneira crescente entre as idades em questão, ocorrendo de maneira otimizada a partir dos 13 anos.